

O AMOR É A FORÇA ORIGINAL DA PAZ¹

Deusedith Brasil (*)

Passei a semana pensando sobre o que escrever no dia de Natal. Pensei em relatar o conselho que um coronel deu ao deputado Joaquim Passarinho, quando este lhe contou que, se não fugisse, teria sido assaltado no Canal São Joaquim: “não ande mais naquele local deputado”. Confirmou o perigo, mas não disse onde em Belém caminhar não é perigoso. Imaginei criticar a reforma tributária que não respeitou o princípio constitucional segundo o qual a responsabilidade tributária é em razão da capacidade contributiva. Os atuais 27,5% continuarão valendo tanto para quem percebe a remuneração mensal de R\$3.853,00 quanto para quem percebe uma renda de milhões de reais a cada mês. Falar da maior queda de taxa do emprego nos últimos 10 anos, com destaque na indústria, redução de 80,8 mi. postos. Descrever a situação das crianças que se apresentam nos cruzamentos mais movimentados com a expressão de tristeza estampada no rosto, mas mesmo assim fazendo malabarismo para emocionar, convencer e ganhar algum dinheirinho. Que fazer para mudar a vivência da esmola? Pedir a quem não dar esmola? Pedir a quem para garantir o futuro dessas pobres e desamparadas crianças. Refletir sobre a flexibilização dos direitos trabalhistas. Dizer que a negociação coletiva é o caminho. Desancar a decisão do Senado Federal que criou 7.343 cargos de vereadores e pedir à Câmara para barrar essa imoralidade. Convencer – ou procurar convencer – que o melhor – e o maior certamente – presente de natal é o carinho, o amor e solidariedade. Dizer que é melhor ser índio que tem direito de ir e vir em 100% do território nacional, como quer o Supremo Tribunal Federal, enquanto os demais brasileiros se limitam a apenas 87% do país. Li os jornais e me convenci de que nada me inspirou mais do que vivenciar a tristeza das pessoas que tiverem entes queridos

¹ Sobre o artigo:

Artigo publicado no jornal “O Liberal”, na tiragem de 25.12.2008

O seu conteúdo é protegido pelas leis de direitos autorais

Publicado no site www.deusedithbrasil.adv.br

assinados, por omissão completa do aparelhamento estatal. Belém viveu uma verdadeira comoção de solidariedade. Foi preciso que uma pessoa de importância social fosse vítima da desgraça da insegurança para que a sociedade se mobilizasse para pedir paz. A solidariedade não tem classe. É o homem que pratica essa desmedida classificação.

O que quero, pois, nesse dia de Natal é que viver deixe de ser perigoso. Para isso será imprescindível que o Estado – o único que não foi solidário com o povo pela Paz: não vi uma única autoridade na passeata de protesto – cumpra a sua obrigação de garantir a vida de qualquer cidadão independentemente de classe ou situação econômica. E a Justiça – acionada – não deixe de condenar o Estado sempre a responder por pesado ônus. Não há de pagar apenas indenização, deve garantir também pensão para família das vítimas da insegurança.

A vida é o bem maior. A banalização da vida em decorrência da irresponsabilidade da segurança pública deve representar um pesado ônus para o Estado. Afinal, o cidadão paga impostos também para que lhe seja garantida a incolumidade. A insegurança é decorrente da inércia do Estado. Da falta de amor à vida e de um desprezo imperdoável pela cidadania.

Não posso deixar de lembrar que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas. Por isso, entendo que o Estado é o responsável – e deve responder civilmente – pelos danos do qual vier a ser vítima qualquer cidadão decorrente da insegurança.

Aqui estou evidenciando uma força, o Direito. É uma força secundária que os alemães costumam chamar Ersatz. Bem por isso, Francesco Carnelutti indica a força original, o Amor. Nada melhor neste dia de Natal do que dizer com esse jurista que “enquanto os homens não souberem amar, precisarão de um juiz e de um guarda para tê-los unidos.” Dispensemos o juiz e o guarda e vivenciemos o amor neste Natal. Feliz Natal aos leitores desta coluna.